CLIPPING

RUMORES E EVENTOS

Notícias capturadas pelo CIEVS Roraima

SE 09 (01/03/2026 – 07/03/2026) – Edição n° 09



CIEVS

RORAIMA

CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SECRETARIA DE SAÚDE

GOVERNO DE RORAIMA

CGVS
Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde

DVE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

REDE CIEVS

INFORMES GERAIS

CIEVS RORAIMA
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O processo de trabalho do CIEVS no eixo de detecção tem a responsabilidade de captar rumores em fontes oficiais e não oficiais de informações sobre possíveis doenças, agravos e eventos que possam representar uma Emergência em Saúde Pública - ESP.

A captação é realizada diariamente no âmbito estadual, nacional e internacional considerando a lista nacional de notificação compulsória de doenças agravos e eventos em saúde pública estabelecidas na portaria vigente bem como desastres (impacto na saúde humana), doenças e eventos inesperados e/ou desconhecidos.

Os rumores são avaliados quanto a sua relevância considerando os aspectos relacionados à saúde humana (caracterização do evento), relevância na assistência à saúde, relevância social (impacto nas relações sociais e econômicas), relevância na capacidade de resposta e desastres (impacto na saúde humana).

Após a avaliação de relevância é gerado um produto de comunicação, o clipping. Este é uma seleção de rumores relevantes de páginas eletrônicas de notícias, mídias sociais e órgãos públicos. O conteúdo é de responsabilidade da fonte de informação.

Casos de coqueluche sobem para 19 na Terra Yanomami; mortes permanecem em três



Imagem: Folha de BV **Data**: 06/03/2026

Subiu para 19 o número de casos de coqueluche na Terra Indígena Yanomami, em Roraima, segundo atualização do Ministério da Saúde enviada à Folha nessa quinta-feira (5). Apesar do aumento nas confirmações da doença, o número de mortes no território permanece em três. Dados do painel de monitoramento do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Yanomami apontam 92 notificações de coqueluche registradas no território. Desse total, 57 casos foram descartados após análise, 16 ainda estão em investigação e quatro pacientes tiveram cura registrada.

Link: https://www.folhabv.com.br/saude-e-bem-estar/casos-de-coqueluche-sobem-para-19-na-terra-yanomami-mortes-permanecem-em-tres/

Encaminhamentos: Compartilhamento junto à Coqueluche e a Rede CIEVS Roraima.

Atendimentos por Síndrome Respiratória Grave em crianças aumentam 70% em meio à fumaça em Boa Vista



Imagem: Folha de BV **Data**: 06/03/2026

Segundo os dados da Secretaria Municipal de Saúde, em fevereiro de 2026, o hospital registrou uma média de 650 internações pediátricas, sendo 53% relacionadas a sintomas respiratórios. Já os atendimentos na porta de entrada por queixas respiratórias corresponderam a 20% do total no mês, representando aumento de 10% em relação a 2025. Entre os diagnósticos mais frequentes neste período estão asma, rinite alérgica, bronquiolite e pneumonia.

Link: https://www.folhabv.com.br/saude-e-bem-estar/atendimentos-por-sindrome-respiratoria-grave-em-criancas-aumentam-70-em-meio-a-fumaca-em-boa-vista/

Encaminhamentos: Compartilhamento junto à Coqueluche, Vigidesastres e a Rede CIEVS Roraima.

Alerta epidemiológico: Uso indevido de medicamentos agonistas do receptor GLP-1 Região das Américas

Tabela 1: Eventos adversos graves associados aos AR GLP-1 e fontes regulatórias oficiais

Efeito adverso grave	Descrição clínica resumida	Nível de reconhecimento regulatório	Fatores de risco associados
Pancreatite aguda *(5, 6)*	Inflamação do pâncreas que pode se manifestar com dor abdominal intensa e persistente, náuseas e vômitos.	Advertência incluída nas fichas técnicas da EMA/FDA	Histórico de pancreatite, hipertrigliceridemia
Doença biliar (colelitíase/colecistite) *(7)*	Formação de cálculos biliares ou inflamação vesicular associada a perda rápida de peso.	Reação adversa reconhecida	Perda rápida de peso, obesidade
Obstrução intestinal/íleo/ gastroparesia *(6)*	Alteração grave do esvaziamento gástrico ou do trânsito intestinal.	Relatórios pós-comercialização	Distúrbios gastrointestinais prévios
Agravamento da retinopatia diabética *(5)*	Progressão de complicações microvasculares em pacientes com diabetes.	Advertência em estudos clínicos	Diabetes de longa evolução
Riscos por produtos falsificados/não autorizados *(8)*	Ausência de princípio ativo, contaminação, quebra da cadeia de frio.	Alertas da OMS/ ARN	Compra pela *Internet*, canais informais

EMA, European Medicines Agency; FDA, Food and Drug Administration; OMS, Organización Mundial de la Salud; ARN, Autoridade Reguladora Nacional.

Imagem: OPAS **Data:** 03/03/2026

Os agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (AR GLP-1), incluindo, entre outros, semaglutida, dulaglutida, liraglutida, tirzepatida, beinaglutida e exenatida, constituem uma classe de medicamentos autorizados em vários países para indicações específicas. Esses medicamentos atuam sobre mecanismos de regulação do apetite e do metabolismo energético; no entanto, sua prescrição e uso devem ser realizados estritamente de acordo com as indicações aprovadas pelas autoridades regulatórias nacionais, dentro de um plano de manejo clínico estruturado e com acompanhamento clínico periódico.

Link: https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-uso-indevido-medicamentos-agonistas-do-receptor-glp-1-e-suas

Encaminhamentos: Compartilhamento junto à Rede CIEVS Roraima.

Colômbia confirma seus três primeiros casos de sarampo em cinco anos



Imagem: EL PAÍS **Data:** 03/03/2026

Na tarde de sexta-feira, o Ministro da Saúde da Colômbia, Guillermo Alfonso Jaramillo , confirmou que o país registrou três casos de sarampo, os primeiros desde 2020. "Tivemos três casos de sarampo, todos importados de pessoas que viajaram para o exterior", disse o médico e político em um vídeo divulgado nas redes sociais do ministério. Jaramillo indicou que o ministério já implementou um plano para conter a disseminação da doença, uma das mais contagiosas que se conhece , e reiterou a confiança na vacina, disponível há mais de meio século.

Link: https://elpais.com/america-colombia/2026-02-28/colombia-confirma-sus-primeros-tres-casos-de-sarampion-en-cinco-anos.html

Encaminhamentos: Compartilhamento junto à Exantemáticas e a Rede CIEVS Roraima.

Venezuela enfrenta surto crescente de febre amarela em 14 estados

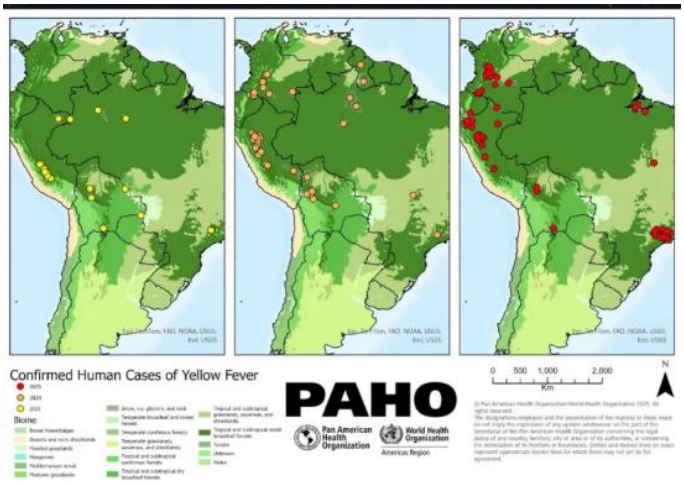


Imagem: PAHO **Data:** 03/03/2026

As autoridades de saúde venezuelanas estão lidando com um ressurgimento significativo da febre amarela (FA), com 36 casos humanos confirmados em laboratório desde o início do surto em meados de 2025. Até o final de fevereiro de 2026 , esses casos transmitidos por mosquitos foram relatados em 14 estados, indicando uma ampla disseminação geográfica que supera os padrões mais localizados observados em surtos anteriores. Até o momento, a doença permanece restrita a ambientes florestais, sem evidências de transmissão urbana por mosquitos Aedes aegypti.

Link: https://mincyt.gob.ve/wp-content/uploads/2026/02/SITUACION-FIEBRE-AMARILLA-25-FEBRERO-VENEZUELA-1.pdf

Encaminhamentos: Compartilhamento junto à Febre Amarela e a Rede CIEVS Roraima.

Espanha notifica OMS sobre possível caso de gripe suína em humano



Imagem: Reuters **Data:** 03/03/2026

As autoridades de saúde da Espanha notificaram a Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre um possível caso humano de gripe suína associado à variante A(H1N1)v. A ocorrência foi registrada na região da Catalunha, O caso envolve um paciente de 83 anos que testou positivo para o vírus. O paciente, que já se recuperou, não apresentou sintomas respiratórios típicos de gripe. Segundo o departamento de saúde pública catalão, exames realizados em pessoas que tiveram contato direto com o idoso não apontaram transmissão.

Link: https://agro.estadao.com.br/pecuaria/espanha-notifica-oms-sobre-possivel-caso-de-gripe-suina-em-humano

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a Rede CIEVS Roraima.

EDITORIAL

Governador do Estado de Roraima

Antônio Olivério Garcia de Almeida

Vice-governador do Estado de Roraima

Edilson Damião Lima

Secretária de Estado da Saúde de Roraima (SESAU/RR)

João Alfredo Souza Cruz

Coordenadora Geral de Vigilância em Saúde (CGVS/SESAU)

Valdirene Oliveira Cruz

Diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica (DVE/CGVS/SESAU)

José Vieira Filho

Gerente do CIEVS

Letícia Moreno Dantas Menezes

Responsável pela detecção

Ana Paula Carvalhal Barbosa

Danubia Basílio Boaventura

Revisão

Emerson Ferreira Martins

Colaboração

Equipe CIEVS

Design de interface

Emerson Ferreira Martins